



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO

9º ano
Ensino Fundamental
(anos finais)

Uberlândia

2025





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

**Plano de curso apresentado para o ano letivo
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho
pedagógico ao longo do ano.**

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Direção

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Assessoria Pedagógica

Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo
Assessoria Pedagógica





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



Componentes Curriculares

Arte

Ciências

Educação Física

Filosofia

Geografia

História

Língua Estrangeria

Língua Portuguesa

Matemática

Psicologia





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/ TEATRO

ANO: 2025	TURMA: 9º. A, B E C	CICLO: 4º.	TURNO: MATUTINO
-----------	------------------------	------------	-----------------

DOCENTE(S): GETÚLIO GÓIS DE ARAUJO

COORDENADOR(A) DE ÁREA DE CONHECIMENTO: LUCIELLE ARANTES

ASSESSOR(A) PEDAGÓGICO(A): DANIEL COSTA

DIREÇÃO: NÚBIA SILVIA GUIMARÃES

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Introduzir os alunos ao teatro contemporâneo, explorando técnicas como Viewpoints e performance, bem como a criação de cenas com temáticas sociais, promovendo reflexão crítica por meio da expressão teatral.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º Semestre

Introdução ao Teatro Contemporâneo e Viewpoints

- Semana 1-2: O que é Teatro Contemporâneo?
 - Definição e características do teatro contemporâneo.
 - Breve histórico do teatro contemporâneo e suas influências.
- Semana 3-4: Elementos do Teatro Contemporâneo
 - Exploração dos elementos: ruptura de convenções, experimentalismo, narrativas não lineares.
 - Análise de exemplos de peças contemporâneas.
- Semana 5-6: Introdução aos Viewpoints
 - Explicação dos Viewpoints como técnica de improvisação e criação cênica.
 - Exercícios práticos para explorar os Viewpoints: espaço, tempo, forma, movimento, som.
- Semana 7-8: Aplicação dos Viewpoints na Criação Cênica
 - Utilização dos Viewpoints na criação de cenas teatrais.
 - Experimentação de diferentes combinações de Viewpoints para criar atmosferas e relações entre os personagens.
- Semana 9-10: Desenvolvimento de Cenas
 - Desenvolvimento de cenas curtas a partir dos Viewpoints.
 - Foco na expressão corporal e na construção de personagens e narrativas não lineares.
- Semana 11-12: Ensaio e Ajustes

- Ensaios das cenas desenvolvidas pelos alunos.
- Feedback e ajustes para aprimoramento das performances.

2º Semestre

Cenas com Temáticas Sociais

- Semana 13-14: Escolha das Temáticas Sociais
 - Discussão em grupo sobre questões sociais relevantes para a comunidade e para o mundo.
 - Seleção das temáticas que serão abordadas nas cenas teatrais.
- Semana 15-16: Criação de Cenas Sociais
 - Desenvolvimento de cenas que abordem as temáticas sociais escolhidas.
 - Ênfase na sensibilidade e responsabilidade na representação das questões sociais.
- Semana 17-18: Preparação e Apresentação
 - Preparação final das cenas, incluindo ensaios e ajustes finais.
 - Apresentação das cenas para a turma e, se possível, para a comunidade escolar.
 - Debate e reflexão sobre as temáticas abordadas e o papel do teatro na conscientização e transformação social.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- **Recursos pedagógicos:**
 - Aulas expositivas e dialogadas sobre conceitos teóricos do teatro contemporâneo.
 - Exercícios práticos de Viewpoints para desenvolvimento da consciência corporal e espacial.
 - Dinâmicas de grupo para criação de cenas teatrais.
 - Análise de vídeos e performances teatrais contemporâneas.
- **Estratégias metodológicas:**
 - Trabalho em equipe para a criação e apresentação de cenas.
 - Discussões guiadas sobre temáticas sociais e sua representação no teatro.
 - Ensaios orientados com feedback contínuo para aprimoramento das performances.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- **Materiais:**
 - Textos teóricos sobre teatro contemporâneo e Viewpoints.
 - Materiais para construção de cenários e adereços (tecidos, papéis, tintas, etc.).
- **Espaços:**
 - Sala de aula adaptada para atividades práticas.
 - Espaço cênico para ensaios e apresentações.
- **Recursos TICs:**
 - Projeção de vídeos e performances teatrais.
 - Uso de trilhas sonoras e projeções cênicas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

1. **Participação ativa:** Envolvimento nas atividades práticas e discussões.
2. **Desempenho técnico:** Qualidade das criações cênicas e uso das técnicas de Viewpoints.
3. **Colaboração:** Trabalho em equipe e contribuição para o desenvolvimento das cenas.
4. **Reflexão crítica:** Análise e debate sobre as temáticas sociais abordadas.
5. **Apresentação final:** Qualidade da performance e representação das questões sociais.

REFERÊNCIAS

- BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- BOGART, Anne; LANDAU, Tina. *O livro dos Viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2017.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN Arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provação e dialogismo*. São Paulo: Ed. Hucitec, Edições Mandacaru, 2006.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KOUDELA, Ingrid. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- SOARES, Carmela. *Pedagogia do jogo teatral: uma poética do efêmero*. São Paulo: HUCITEC, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Artes Visuais)

Ano: 2025 | **Turma:** 9º A, B e C | **Ciclo:** 4º | **Turno:** Matutino

Docente(s): Profa. Suellen da Costa Vilela

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

- Proporcionar aos estudantes o contato com diversas linguagens artísticas de forma sistematizada, abordando períodos artísticos diversos, do moderno ao contemporâneo, buscando uma reflexão sobre a Arte em toda a sua dimensão estética.
- Identificar elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, textura, luz e sombra, composição) e seus significados, promovendo uma leitura crítica de obras de arte.
- Analisar, interpretar e observar obras de arte e refletir sobre seus aspectos históricos, sociais e culturais, contextualizando-os na História da Arte.
- Proporcionar experiências práticas, individuais ou coletivas, com diferentes suportes e materiais, como desenho, pintura, colagem, gravura, fotografia e arte computacional, incentivando o desenvolvimento de habilidades técnicas para comunicar ideias, emoções e narrativas pessoais.
- Refletir sobre o processo de criação dentro das artes visuais, dialogando com a produção de artistas e com o seu próprio processo criativo.
- Investigar a origem das histórias em quadrinhos em diferentes contextos, analisando os seus elementos, como: quadros, balões, onomatopeias, planos, enquadramentos, narrativa visual e textual.
- Analisar diferentes gêneros e estilos de quadrinhos, como as HQs, mangá, tirinhas, identificando as suas características conceituais e estéticas.
- Incentivar os alunos a produzirem suas próprias HQs, criando personagens, cenários e roteiros, em busca de uma narrativa autoral, com o intuito de produzir uma HQ e publicá-la.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

ANUAL

1. Estudo das cores:

- Círculo cromático.
- Harmonia, classificação e mistura de cores.

2. Análise de obras de arte:

- Leitura e interpretação de imagens.

3. História em Quadrinhos:

- Fundamentos e características.
- Diferenças entre charge, cartoon, tirinha e história em quadrinhos.

4. Construção de personagem:

- Criação de um personagem super-herói antropomórfico.
- Estudo de expressões faciais e corporais.

5. Construção de uma HQ:

- Criação de roteiro, cenários e personagens.

6. Construção da Semana de Arte:

- Lançamento da HQ criada pelos alunos.
- Organização de uma exposição.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). É necessário ampliar as noções de conhecimento artístico por meio do estudo de obras artísticas e do universo da História da Arte.

Essa abordagem busca integrar teoria e prática, incentivando a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos por meio da produção autoral de uma HQ.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na Sala Ambiente de Artes, um espaço com carteiras e cadeiras para a realização de atividades. Também é utilizada a lousa para explicações teóricas e datashow para aula expositiva.

Para as aulas práticas, utilizaremos materiais diversos, como: papel sulfite e canson, lápis, borracha, lápis de cor, canetinha, tinta, entre outros.

Para as aulas teóricas, utilizaremos materiais diversos, como: exemplares de diferentes estilos de histórias em quadrinhos (HQs), projetor multimídia e vídeos explicativos sobre os temas das aulas.

Para a criação dos personagens, será utilizado o Material Didático Liga dos Artistas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e processual, considerando o percurso individual de cada aluno e o seu desenvolvimento ao longo das aulas. O trabalho coletivo e a autoavaliação também farão parte do processo de ensino e aprendizagem.

Alguns critérios serão levados em consideração, como: participação e engajamento, criatividade e originalidade, planejamento e organização, técnica e estética, apresentação e reflexão, sendo importantes durante as aulas.

Ao final do ano, durante a execução do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos irão apresentar os resultados artísticos desenvolvidos em sala de aula, resultando no lançamento de uma HQ, sendo este evento, um momento avaliativo e formativo.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais:** leitura de imagens e escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.
- BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II:** experiências, processos e práticas contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.
- BLACKLETRA, Fundição Tipográfica. **Um flipbook sobre a história da tipografia.** Blackletra, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.
- COMICS, DC. **The Dark Knight Manual copyright.** Trad. Panini Brasil. São Paulo: Panini Brasil LTDA, 2012.
- DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.
- DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil:** manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.
- MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar.** Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.
- RIBEIRO, Estevão. **Os passarinhos: vida de Escritor.** São José do Rio Preto: Balão Editorial, 2013.
- ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças.** Jandira: Ciranda Cultural, 2009.
- VILELA, Suellen. et al. **Material Didático – Liga dos Artistas.** Uberlândia: PMIC, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO 2025

Componente Curricular: Ciências da Natureza

Ano: 9º **Turma:** A,B,C **Ciclo:** 4º **Turno:** Manhã

DOCENTE: Profa. Ma. Ariane de Souza Siqueira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa Ma. Ariane de Souza Siqueira

Assessor Pedagógico: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Reconhecer a matéria no ambiente em seus diferentes estados físicos.
- Investigar as mudanças de estados físicos da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
- Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
- Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição e classificando-as em homogêneas ou heterogêneas.
- Reconhecer transformações físicas e químicas nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
- Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
- Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo e a queima do papel).
- Identificar e diferenciar as grandezas físicas (escalares e vetoriais) para auxiliar no uso adequado das unidades de medida em situações cotidianas.

- Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
- Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
- Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
- Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas.
- Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta).
- Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
- Identificar a localização do planeta Terra no Universo.
- Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.
- Compreender que o nosso corpo percebe o ambiente por meio dos sentidos (olfato, paladar, tato, visão, audição) e dos órgãos dos sentidos (nariz, língua, pele, olhos e orelhas).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE

Grandes áreas da Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química

Método científico

Fenômenos biológicos, químicos e físicos

Estrutura da matéria: átomos

Elementos químicos e tabela periódica

2º TRIMESTRE

Ligações e reações químicas
Aspectos quantitativos das transformações químicas
Substâncias e misturas
Fontes e tipos de energia
Introdução a eletrostática
Eletricidade no dia a dia
Ondulatória: ondas mecânicas e eletromagnéticas
Radiações e aplicações na saúde
Grandezas físicas

3º TRIMESTRE

Ideias evolucionistas
Preservação da biodiversidade
Consumo consciente
Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo
Ordem de grandeza astronômica
Evolução estelar

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Os procedimentos e metodologia de ensino são pautados na alfabetização científica, almejando a formação cidadã dos/as estudantes para o domínio e uso dos conhecimentos científicos e seus desdobramentos nas mais diferentes esferas de sua vida. Assim, o ensino em Ciências da Natureza é embasado no enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), com o objetivo de estimular nos/as estudantes, o pensamento crítico, a indagação, a argumentação científica, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Nessa perspectiva, são propostas atividades que agucem e reforcem a curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender por parte dos/as estudantes, almejando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências relacionadas à postura de indagação a respeito dos fenômenos cotidianos, além de uma leitura crítica a respeito da produção científica e tecnológica.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Nas aulas e atividades de Ciências são utilizados diferentes espaços como os Laboratórios de Ciências, biblioteca, pátio, quadras, entre outros. Dentre os diferentes recursos a serem utilizados, destacam-se o uso do livro didático, da plataforma Microsoft Teams para compartilhamento de informações e comunicação com os/as estudantes, vídeos e imagens, jogos, animações, aplicativos, modelos, experimentos investigativos, textos, pesquisas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será formativa e continuada, realizada a partir de instrumentos como avaliações diagnósticas, autoavaliações, relatórios de leitura e experimentos, seminários, jogos, atividades de pesquisa, avaliações físicas e/ou online, além da avaliação da participação dos estudantes durante as aulas.

REFERÊNCIAS

- Brockelmann, R.H. (ed). **Araribá conecta Ciências**, 9º ano. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2022.
Canto, E.L.; Canto, L.C. **Ciências Naturais**: aprendendo com o cotidiano, 9º ano. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU
PLANEJAMENTO DE CURSO 2025



Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025	Turma: 4ºs, 5ºs, 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos (A/B/C)	Ciclo: 2º , 3º e 4º CICLOS	Turno: MANHÃ
------------------	--	-----------------------------------	---------------------

DOCENTE: Vickele Sobreira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira

Assessor Pedagógico: Daniel Santos Costa

Direção: Prof. Dr. Núbia Silva Guimarães

OBJETIVO GERAL DO(S) ANO(S) DE ENSINO

Desenvolver os Eixos e Conteúdos de Ensino dos anos de 2025, previstos na curricularidade dos anos de ensino, vivenciados por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

EIXO/ CONTEÚDO/ TEMA DE TRABALHO

1º RODÍZIO – TURMAS 3 e 6

- 2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

2º RODÍZIO – TURMAS 2 e 4

- 2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

3º RODÍZIO – TURMAS 1 e 5

- 2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)
2º/ 3º e 4º Ciclos: JOGIN – Jogos Internos

Contraturno – Esporte Escolar – Ginástica Artística / Iniciação Universal aos Esportes (2º/ 3º e 4º Ciclo)

Todos os Eixos Temáticos e Conteúdos desenvolvidos, seja no turno regular, seja no contraturno, serão realizados na perspectiva de trazer o aluno para o foco do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com as dimensões conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais. Cada objetivo e finalidade dos Eixos e conteúdos estão bem detalhados no PCE da área, que se encontra disponível dentre os documentos institucionais.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/ Conteúdos pelos discentes.

Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.

Utilizaremos diferentes ambientes de aula, além de instrumentos e recursos didáticos pedagógicos que serão específicos de cada Eixo e Conteúdo a ser desenvolvido. Serão desenvolvidos os conteúdos conceituais,

procedimentais, atitudinais e factuais no processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo em todos os anos de ensino e em todos os eixos/conteúdos previstos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Slides de aulas presenciais / Vídeos (de autoria própria ou disponibilizados em plataformas como do Youtube)/ Caixa de Som/ Formulários e Questionários Forms/ Ginásios/ Quadras/ Sala de Ginástica/ Espaços aos ar livre/ Bolas/ Coletes/ Cones/ Fitas adesivas/ Barbantes/ Raquetes de Tênis de Mesa / Mesa Oficial e Adaptada de Tênis de Mesa/ Vendas/ Guardanapo/ Ginásio de Ginástica Artística: solo, mesa de salto (quando temrinada a obra iniciada em 2024)

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Alguns exemplos:

- Avaliação Diagnóstica no início do ano de 2025 (fevereiro/ março);
- Avaliação formativa durante todo o ano e no desenvolvimento de todas as aulas.
- Avaliação e autoavaliação no decorrer das aulas.
- Avaliação instrumental a partir das dinâmicas oferecidas durante as práxis realizadas nas aulas que permitem a participação ativa dos discentes.
- Autoavaliação durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e na avaliação final do ano 2025.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. Confederação Brasileira de Basquetebol – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024.** Disponível em: <Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025_1.pdf> , Acesso em mar./2025.
2. Confederação Brasileira de Futsal de Salão – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <294_.pdf> . Acesso em: mar./ 2025.
3. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM. **Manual de Tênis de Mesa Brasil 2025.** Disponível em: <Manual do Tênis de Mesa - CBTM> . Acesso em: mar./2025.
4. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Futebol de Cegos. **Regras.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar. 2025.
5. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Goalball. **Regras.** <Regras — CBDV> . Acesso em: mar. 2025.
6. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Tênis de Mesa.** Disponível em: <Tênis de Mesa - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
7. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Futebol de Cegos.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
8. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Goalball.** <Goalball - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
9. MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.
10. NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.
11. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).
12. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).
13. PCE – **Educação Física.**
14. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025 **Turma:** 9ABC **Ciclo:** 4º **Turno:** Manhã

Docente(s): Cleber Garcia Casagrande / Sumaia Barbosa Franco Marra / Vickele Sobreira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

1. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na escola diferenciando-a da Educação Física fora da escola.
2. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
3. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
4. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
5. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras e jogos, esporte e dança - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.
6. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras e jogos, esporte e dança.
7. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
8. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.

9. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
10. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
11. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
12. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
13. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo, aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
14. Manifestar corporalmente, verbalmente e por escrito suas vivências, sensações e sentimentos.
15. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.
16. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
17. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

PERÍODO / RODÍZIO	TURMAS CICLADAS	EIXO TEMÁTICO E TEMAS	PROFESSOR(A)
26/02 - 12/03	TODAS	ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	Cleber Sumaia Vickele
1º Período 19/03 – 07/05	1 e 4	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Brincadeiras e Jogos Populares)	CLEBER
	2 e 5	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Danças Urbanas)	SUMAIA
	3 e 6	ESPORTE (Futsal e Futebol de Cegos)	VICKELE
2º Período 14/05 – 09/07	1 e 4	ESPORTE (Futsal e Futebol de Cegos)	VICKELE
	2 e 5	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Brincadeiras e Jogos Populares)	CLEBER

	3 e 6	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Danças Urbanas)	SUMAIA
3º Período 04/08 – 01/10	1 e 4	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Danças Urbanas)	SUMAIA
	2 e 5	ESPORTE (Futsal e Futebol de Cegos)	VICKELE
	3 e 6	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Brincadeiras e Jogos Populares)	CLEBER
4º Período 08/10 – 03/12	TODAS	ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS (JOGIN)	TODOS
5º Período 10/12 - 17/12	TODAS	EVENTO – JOGIN - Avaliação JOGIN e aulas 2025	Coordenação: <i>Sumaia</i> Apoios: <i>Cleber, Vickele</i>

ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Conceito de Escola e Educação Física;
2. Função social e finalidade da Educação Física na escola;
3. Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física;
4. Apresentação da equipe docente, eixos temáticos e temas;
5. Critérios e dinâmicas para formação e avaliação das turmas cicladas.

ESPORTE

Handebol, Voleibol, Futsal e Futsal de Cegos:

1. História, regras, características gerais, espaço de jogo, gestos de arbitragem;
2. Iniciação esportiva (aspectos técnicos e táticos);
3. Esporte como fenômeno social (megaeventos; capitalismo; questão de gênero; preconceitos; inclusão; diferenças entre Olimpíadas e Paralimpíadas);
4. Competição (princípios democráticos; organização e estrutura; funções sociais relacionadas ao Esporte).

JOGOS

Brincadeiras e Jogos Populares:

1. Diferença entre brinquedo, brincadeira, jogo e esporte;
2. Conceito de brincadeiras e jogos populares;
3. Habilidades e competências das diversas brincadeiras e jogos populares.

DANÇA

Danças Urbanas:

1. Conceitos e definições dos elementos constitutivos da dança: Movimento, Espaço e Tempo;
2. Contexto histórico do surgimento das Danças Urbanas, suas principais expressões artísticas (tipos de danças urbanas) e características culturais e de movimentos.
3. Elementos essenciais e acessórios: movimento, espaço, tempo, música, vestimenta, sentimento, sincronismo, criatividade, enredo, caracterização do espaço e coreografia.

DISCIPLINA OPTATIVA: PROJETO “ESPORTE ESCOLAR”

Basquete, Voleibol e Ginástica Artística:

1. Capacidades físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade);
2. Iniciação e aprofundamento de modalidades esportivas;
3. Jogos reduzidos, usando diferentes materiais, com foco nas habilidades técnicas, capacidades coordenativas e táticas e diferentes modalidades esportivas;
4. Regras, fundamentos técnicos e táticos;
5. Gincanas esportivas;
6. Festivais esportivos;
7. Jogos-treino e competição escolar.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/Temas/ Conteúdos pelos discentes.
2. Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.
3. Processo educacional crítico e emancipatório; fundamentado em uma perspectiva dinâmico-dialógica e de valorização ao multiculturalismo crítico, procurando oportunizar aos estudantes Experiências de Aprendizagem Mediadas.
4. Aulas expositivas e vivenciais em diferentes espaços (sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, anfiteatro, laboratório de informática).
5. Atividades físicas realizadas conjuntamente entre estudantes, professores e acadêmicos, sem e com utilização de materiais.
6. Sempre que possível, divisão das tarefas entre docente e estudantes (condução verbal das atividades, demonstração dos movimentos, tomada de tempos / medidas, feedbacks).
7. Estudo de materiais de estudo escrito e/ou vídeos; feedback e compilados; bem como recursos de perguntas e respostas objetivas ou dissertativas.
8. Trabalhos individuais e em grupos.

9. Construção e organização coletiva (por representatividade ou de forma ampliada) de uma competição esportiva que oportuniza a vivência de práticas democráticas e incentiva o desenvolvimento de habilidades instrumentais, sociais, comunicativas e emocionais.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

1. Materiais curriculares tradicionais e alternativos: bolas, cones, coletes, sinalizadores, redes, cronômetro, vendas, tecidos, colchonetes, colchões, solo, mesa de salto, caixa de som, microfone, fitas adesivas, barbantes.
2. Sala de aula, quadras, sala de ginástica, campo, pista, pátio, anfiteatro, espaços ao ar livre, laboratório de informática.
3. Atividades impressas, quadro, pincéis, projetor, slides, vídeos, Plataforma *MTeams*, *Google Forms*, internet, computador, tablet.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Trabalho avaliativo processual com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando diversas ferramentas como:

1. aplicação de formulários com questões abertas e fechadas não apenas sobre os conteúdos, mas acerca de estratégias didáticas,
2. diálogos e observações constantes,
3. auto e heteroavaliações cooperativas constantes,
4. trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS

ARANTES, I. P. **Competição esportiva escolar:** o caso dos “Jogos Internos” da ESEBA/UFU. Monografia – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2014. 107f.

BASQUETEBOL UFVJM. Disponível em: <[Fundamentos táticos | Basquetebol UFVJM](#)
[Fundamentos táticos | Basquetebol UFVJM](#)>. Acesso em: mar. 2025.

CARNEIRO, S. C. L.; MOUCHBAHANI, V.. Handebol. In: **Coletânea de Atividades de Educação Física para o Ensino Fundamental**. Curitiba: Expoente, 2003.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA - Educação Física 2025**. Uberlândia, 2025.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Futebol de Cegos**. Disponível em: <<https://cpb.org.br/modalidades/futebol-de-cegos/>>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024**. Disponível em: <https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025_1.pdf>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE DEFICIENTES VISUAIS. **Futebol de Cegos. Regras.** <<https://cpb.org.br/modalidades/futebol-de-cegos/>>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL DE SALÃO – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <<https://cbfs.com.br/cbfsadm/arquivos/Site/294.pdf>>. Acesso em: mar. 2025.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL Irene C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya C.; SOUZA JÚNIOR, Osmar M. **Para ensinar Educação Física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

ENTENDA AS POSIÇÕES DO BASQUETE. Disponível em: <<http://celticsbrasil.com.br/entenda-as-posicoes-do-basquete/>>. Acesso em: mar. 2025.

FERREIRA, Celly. **Danças urbanas:** cultura, movimento e expressão. São Paulo: Summus, 2018.

GRAÇA, Amadeu José; OLIVEIRA, José Antonio. **Handebol:** da iniciação ao alto rendimento. São Paulo: Phorte, 2019.

GONZÁLEZ, Fernando J. BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos.** Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Basquetebol.** Disponível em: <[Basquetebol - Disciplina - Educação Física](#)>. Acesso em: mar. 2025.

MASTER HANDEBOL CLUBE. **Sistema defensivo e ofensivo.** Disponível em: <[SISTEMA DEFENSIVO E OFENSIVO](#)>. Acesso em: mar. 2025.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

LOVISOLI, H. Mediação: Esporte rendimento e esporte da escola. **Revista Movimento.** Porto Alegre, Ano VII, n. 15, p.107-117. 2001.

MAFFEI, Willer S. **Proposições teórico-metodológicas e práticas pedagógicas da educação física.** Ed. InterSaberes, 2019.

MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.

MUNÖZ PALAFOX, G. H. et al. **A competição esportiva da escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa:** projeto político pedagógico em construção. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. v.10, nº3, Maio, 1996, p. 279-287.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).

NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.

PEREIRA, Mariana. **As danças urbanas no Brasil:** identidades e influências culturais. 2022. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

SANTOS, Mariana. Metodologias ativas no ensino do voleibol escolar. In: ALMEIDA, João (Org.). **Educação física escolar:** práticas pedagógicas e inovação. Rio de Janeiro: Appris, 2022. p. 120-140

SANTOS, Rodrigo; ALMEIDA, João. A dança urbana como ferramenta pedagógica na educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 34, n. 2, p. 123-140, 2021.

SILVA, Ana Paula. A influência do hip-hop nas danças urbanas. In: OLIVEIRA, Marcos (Org.). **Corpo e movimento:** expressões da dança na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Appris, 2020. p. 45-67.

SOARES, Ricardo. **Voleibol na escola:** ensino e aprendizagem para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2019.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz. **Instrumentos e critérios no processo de avaliação em educação física escolar:** “errar é humano”, mas é fonte de aprendizagem. Instrumento, Juiz de Fora-MG, v. 21, n. 1, p. 58 73, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: FILOSOFIA

Ano: 9º | Turma: A, B e C | Ciclo: 4º | Turno: Matutino

DOCENTES: Karênia Milosevic

Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro

Assessora Pedagógica: Daniel

Direção: Prof. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

No **quarto ciclo** o conteúdo programático tem por objetivo aprimorar a raciocínio reflexivo e crítico. Desenvolvendo a autonomia do pensamento, com os conteúdos: **Filosofia Social** (que aborda as problemáticas da sociedade capitalista e as diversas ideologias, além da alternativa ao sistema capitalista, o socialismo, tendo como fonte o pensamento de **Karl Marx** e os teóricos **da Teoria Crítica - Escola de Frankfurt**).

Abordaremos também o tema **Política**, e as relações de Poder, com base nos filósofos modernos **contratualistas** (Hobbes, Locke e Rousseau), a questão da **democracia** e a política e/ou politicagem no Brasil e no mundo.

- Ementa e Habilidades específicas:**

Imaginação/Pensamento Criativo e Abstrato/ Identidade

Similaridades e Diferenças:

- Comparações
- Símiles
- Classificação
- Analogias
- Relações
- Metáforas
- Ambiguidades

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

CONTEÚDO/EIXO/TEMA: O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.

I. Filosofia Política

- As relações de poder (Relações de poder no Brasil).
- O Estado e sua formação.
- A relação entre Estado e Cidadão (público x privado).

II. O Sistema político no Brasil / Povos Indígenas / Contextos históricos

- Os três poderes.

- Contribuições dos povos indígenas na construção de políticas públicas no Estado brasileiro.
- Ética e política no Brasil

III. Filosofia Política e o Contratualismo

- Maquiavel (Contexto Histórico e *O príncipe*).
- Contratualismo (Contexto histórico, Estado de Natureza e a Formação das sociedades).
- Hobbes e o Absolutismo.
- John Locke e o pensamento liberal.
- Rousseau e a democracia direta.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis de escrever e colorir, borracha, caneta, régua.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:

- Participação nas discussões em sala de aulas;
- Atividades de registros escritos em sala de aula;

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.
- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12º Edição. 1999
- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
_____. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Geografia

Ano: 2025 **Turma:** 9º A, B, C **Ciclo:** 4º **Turno:** Matutino

DOCENTE: Profa. Dra. Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lidiane Aparecida Alves

Assessora Pedagógica: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Analisar o espaço geográfico no contexto de intensa comunicação entre os lugares e o mundo em que vivemos, nas perspectivas das relações espaciais e temporais, com o objetivo de compreender as especificidades e possibilidades dessas relações, que interferem na vida e nas exigências do processo de formação de cidadãos em um mundo globalizado.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

TEMÁTICA GERAL: As relações atuais do cidadão com o mundo: espaço e tempo

1º TRIMESTRE (26/02 a 30/05/2025)

1 - Diagnóstico e retomada de conteúdos: - Conceitos da Geografia Política e Econômica: Estado, nação, território, fronteiras, país e governo; - Noções dos processos de formação dos centros e periferias no mundo contemporâneo: colonialismo/neocolonialismo e DIT; desigualdades e IDH.

2 - O mundo em que vivemos: globalização e fragmentação

- Capitalismo, socialismo e revoluções industriais;
- A revolução técnico-científica e informacional;
- A rede informacional;
- Os polos informacionais e os novos centros de decisões no mundo globalizado (polos hegemônicos do poder);
- Uma relação paradoxal: mundo global/acesso fragmentado;
- Organismos internacionais no mundo contemporâneo: finalidade e contradições;

3. Ser jovem em diferentes lugares do mundo

- Diversidades culturais e sociais no mundo globalizado;
- Mundo pós-Guerra Fria: organizações multilaterais;
- Mundo atual e sistema internacional.

2º TRIMESTRE (02/06 a 19/09/2025)

4. Cultura e consumo no mundo globalizado.

- As sociedades de consumo;
- Consumo, meio ambiente e tratados ambientais internacionais;
- Indústria, consumo e consumismo;

- Os excluídos do mundo do consumo;
- Fronteira política e meio ambiente;
- ONU: conservação ambiental e promoção da paz;
- Novos padrões de consumo: caminhos alternativos.

3º TRIMESTRE (22/09/2025 a 14/01/2026)

5. As atuais relações políticas internacionais.

- Os conflitos contemporâneos no mundo;
- As relações entre os povos e a construção de um mundo solidário;
- Influência dos nativos e dos africanos na contemporaneidade.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Recursos pedagógicos: Xerox; Imagens; Mapas e Atlas; Gráficos; Computadores; *Power Point*; Livros: trabalhando com mapas e livro didático; Filmes; Músicas; Vídeos curtos; Caderno para registro das atividades propostas; *Plataforma Microsoft Teams*.

Estratégias metodológicas: Aulas expositivas e dialogadas; Uso do *Powerpoint*; Metodologiaativa (Rotação por estações); Produção de glossário geográfico; Confecção e análise de Mapas; Maquetes; Croquis, Mapas Mentais); Leitura, análise e interpretação de textos, gráficos e imagens; Produções de textos; Atividades com desenhos, gravuras, cartazes; Questionamentos e debates; Pesquisas bibliográficas; Resoluções e correções de exercícios; Confecção e análise de tabelas e gráficos; Atividades na sala de informática; Trabalho de campo; Jogos; Quiz em plataformas de “gameficação”. Exemplo: *Kahoot*.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Materiais: Caixa de som; Computador ou *Smartphone*; Data show, Planisférios e Globo Terrestre, textos, vídeos e materiais audiovisuais (Filmes; músicas; jornais e revistas eletrônicas; videoaulas, bem como palestras e documentários inspiradores); Internet; Plataformas multimídias diversas; Google maps, google Earth etc.

Espaços: Laboratório de Pesquisa em Geografia (LAPEG); laboratório de informática; Sala de Aula; Campo de futebol da EDUCA; Divulgação de trabalhos em sala; em feiras de mostra de trabalhos; semanas e eventos culturais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

- Atividades diversificadas: tarefas e trabalhos individuais e em equipe; caderno e participação em sala de aula;
- Atividades avaliativas formais individuais: avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa, avaliação escrita, avaliação oral, autoavaliação e teste.

Trimestre	Valor	Distribuição de notas	
		Avaliações formais individuais	Atividades diversificadas
1º	30 pontos	18 pontos	12 pontos
2º	35 pontos	21 pontos	14 pontos
3º	35 pontos	21 pontos	14 pontos

REFERÊNCIAS

Livro Didático

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Conexões & vivências.** Ensino Fundamental, 9º ano. 1ª Ed. São Paulo. Editora do Brasil, 2022.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Rosângela Doin.; PASSINI, Elza Yasuko. **Espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **A Geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2002.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** São Paulo: Papirus, 1998.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. **Atlas Geográfico:** espaço mundial. 4. Ed. São Paulo: 2013.

FRÉMONT, Armand. O planeta solidário. In: MORIN, E. **A religação dos saberes – o desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, p. 140-144.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade.** Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

LACOSTE, Y. **A Geografia serve em primeiro lugar para fazer a guerra.** Campinas, SP: Papirus, 1988.

MORIN, Edgard. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana.** São Paulo: Cortez, 2003.

PONTUSCHKA, Nídia, Nacib.; PAGANELLI, Tomoko lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educar e conviver na cultura global – as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2000.

UBERLÂNDIA, Universidade Federal de Uberlândia. Escola de Educação Básica: **Projeto Político Pedagógico.** Uberlândia, 2019. 108 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: História

Ano: 2025 **Turma:** 9º Ano **Ciclo:** IV **Turno:** Matutino

Docente(s): Prof. Ms. Getúlio Ribeiro Baccelli

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof. Dr. Marcus Vinícius Furtado da Silva Oliveira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Os objetivos para o ano de ensino se orientam conforme os seguintes princípios do currículo de história da Eseba:

- Foco na habilidade, ou seja, como os conteúdos de História podem contribuir para a aquisição de competências específicas;
- Metodologia ativa: solução de problemas históricos, com o professor como orientador do processo.

Para o 9º Ano do Ensino Fundamental, tem-se como objetivo geral propiciar aos estudantes o conhecimento teórico e a experimentação prática da pesquisa em história.

Para isso, emprega-se os conteúdos dos eixos temáticos 3 e 4 do IV Ciclo (os eixos 1 e 2 são explorados no 8º Ano). Os eixos temáticos funcionam como recortes dentro dos quais os estudantes exercitam a habilidade da problematização e pesquisa.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Introdução à pesquisa em história

- A atualidade do conhecimento histórico

- Pesquisa em história: conceitos e métodos
- A problematização na pesquisa histórica
- A pesquisa em fontes digitais
- A pesquisa em fontes orais

Eixo temático 3/IV Ciclo - Mídias e informação

I – A revolução tecnológica dos séculos XIX e XX: novos modelos de comunicação e informação II – A Indústria Cultural: cultura de massas, entretenimento e política

III - Publicidade, propaganda e estratégias políticas:

- A propaganda política nos regimes nazista, comunista e democracia estadunidense na primeira metade do século XX

2º TRIMESTRE

Eixo temático 3/IV Ciclo - Mídias e informação

IV – A Internet: “democratização” da tecnologia e do conhecimento, relação público/privado e percepções de espaço/tempo

V – Política nos meios digitais: manipulação da informação e ciberativismo.

Eixo temático 4/IV Ciclo - Juventude

I – Introdução à história dos jovens

- O que é “ser jovem” do ponto de vista histórico, e o que estuda a história dos jovens? II – A “invenção” da juventude nos séculos XIX e XX
- Século XIX: romantismo, psiquiatria e delinquência
- Século XX: consumo, rebeldia e política

3º TRIMESTRE

Eixo temático 4/IV Ciclo - Juventude

- Juventude e comportamento no século XX

Contracultura e “subculturas” juvenis

Rock, funk e hip-hop

- Juventude e política

Maio de 1968: o auge de uma década de transformações

Juventude na ditadura civil-militar brasileira: Jovem Guarda, contracultura e guerrilha

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

METODOLOGIA DE PESQUISA COLABORATIVA: REDE DE PESQUISAS EM HISTÓRIA

A metodologia de ensino em história para o 9º Ano é constituída fundamentalmente pela “Rede de Pesquisas”. A rede é composta por “nós” de trabalho, nos quais estudantes e professor desempenham tarefas correspondentes a etapas de um processo de pesquisa em história. Cabe ao professor ministrar os conteúdos básicos dos eixos temáticos do ano de ensino, em aulas expositivas e dialogadas. A partir destes conteúdos, os estudantes desenvolvem em seguida suas próprias investigações, explorando problemáticas de seu interesse por meio da pesquisa em fontes digitais (Internet) e orais (entrevistas). Nesta etapa, o professor atua como orientador das pesquisas dos estudantes. Ao final, é realizada uma rodada de comunicações de pesquisa por parte dos estudantes, com a mediação e avaliação do professor. O procedimento completo é repetido duas vezes ao longo do ano, abrangendo os dois eixos temáticos que compõem a proposta curricular para o ano de ensino.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Para as aulas expositivas e dialogadas em sala, utiliza-se de computador com projetor.

Na aplicação de atividades, utiliza-se basicamente os recursos disponíveis na plataforma MTeams. Todo o material empregado no processo por professor e estudantes é gerenciado, compartilhado, consultado e editado por meio da plataforma. As atividades são também adaptadas para os estudantes PAEE e impressas para os casos de estudantes sem acesso a estes recursos.

Para as atividades relacionadas à pesquisa em meio digital e entrevistas os estudantes utilizam recursos de seus próprios dispositivos eletrônicos, como editores de texto e imagens, Internet, editores de vídeo, aplicativos de videoconferência, entre outros.

O caderno de história também é utilizado como alternativa aos estudantes impossibilitados de criar e editar seus trabalhos na plataforma em seus próprios dispositivos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação seguirá os princípios da avaliação formativa, processual e contínua, sendo considerada toda e qualquer atividade ministrada ao longo do processo.

REDE DE PESQUISAS

Na metodologia colaborativa da “Rede de Pesquisas”, cada estudante é avaliado conforme sua atribuição específica dentro do processo. Os resultados das pesquisas são compartilhados via comunicação oral em sala de aula. Considera-se ainda materiais diversos produzidos ao longo das pesquisas, tais como: relatórios de pesquisa, roteiros de entrevistas, organizadores e ensaios escritos individuais.

OFICINAS DE PESQUISA

Nesta proposta de avaliação, os estudantes do 9º ano ministram oficinas de pesquisa para os estudantes dos 8ºs anos, como forma de conectar os conhecimentos desenvolvidos nos dois anos de ensino do IV Ciclo. A atividade ocorre ao final de cada trimestre, com as seguintes temáticas: Problematização de objeto histórico; Verificação de fontes históricas; História oral.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CICLO (TCC DE HISTÓRIA - IV CICLO)

Após o exercício da rede de pesquisas, como última etapa desta formação, os estudantes partem para o desenvolvimento de seus próprios projetos, sob a orientação do professor, os quais culminarão com a elaboração de seus TCCs. Os projetos são desenvolvidos por grupos de estudantes que se debruçam sobre um problema de sua escolha. Os problemas de pesquisa podem ser derivados de qualquer conteúdo dos 4 eixos temáticos que compõem o IV Ciclo, abrangendo oitavo e nono ano.

REFERÊNCIAS

- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reproducibilidade técnica. **Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política.** São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BIVAR, Antonio. **O que é punk?** São Paulo: Brasiliense, 1982.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book Kindle.
- JAF, IVAN; BRANCATELLI, MARIA ODETTE SIMÃO; TOLEDO, VERA LÚCIA VILHENA DE. **Jovens brasileiros: uma aventura literária ao longo da nossa história.** São Paulo: Ática, 2013.
- LEVI, G.; SCHMIDT, J. C. **História dos jovens (v. 1 e 2).** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** São Paulo: Cultrix, 1971. PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. O que é contracultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.

REICH, WILHELM. **Psicologia de massas do fascismo.** São Paulo: Martins Fontes, 2019. VENTURA, Zuenir. 1968: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA

Ano: 9^a Turma: A, B, C Ciclo: 4^º Turno: Manhã

Docente(s): ANA CLAUDIA CUNHA SALUM

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: KÁSSIA ARANTES

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. DANIEL COSTA

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Possibilitar ao aluno o acesso ao mundo globalizado para além daquele acessado por meio de sua língua materna; ler, compreender, falar e escrever os elementos básicos da língua inglesa de forma a se comunicar minimamente e descrever a si mesmo e seu entorno. O parâmetro de referência adotado é o nível A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Revisão do conteúdo do ano anterior: cumprimentos e despedidas, pronomes pessoais, verbo to be, países e nacionalidades, números, cores, membros da família, genitive case, profissões, pronomes possessivos, meses do ano, dias da semana, there is/are; informações pessoais - nome, idade, profissão, ano escolar, telefone, origem e nacionalidade; preposições de lugares; can/can't (abilities); horas; presente contínuo, presente simples; advérbios de frequência; rotina. Conteúdo novo: formas comparativas e superlativas dos adjetivos.

2º TRIMESTRE

Partes do corpo; descrição física de pessoas; roupas; passado simples do verbo to be; there was/were; passado regular e irregular dos verbos.

3º TRIMESTRE

used to (hábitos passados); past continuous; conselhos; questions words; verbos modais (could, might, can, have to); futuro (will x going to);

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

- Aulas presenciais
- Produção e prática escrita e oral em aplicativos e/ou ferramentas online

- Atividades escritas no caderno
- Músicas
- Vídeos
- Jogos online
- Práticas interativas como diálogos e repetição
- Sites específicos para o aprendizado de língua inglesa: liveworksheet; allthingsgrammar; teach.this; englishexercises.org; learnenglishkids, etc.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Atividades do livro didático, atividades de sites, videoaulas, atividades digitalizadas de arquivo pessoal

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Entrega das atividades avaliativas diversificadas; realização das atividades avaliativas individuais, realização

de tarefas de casa semanais e participação nas aulas. As atividades avaliativas serão assim distribuídas:

1º Trimestre: 30 pontos, a serem assim distribuídos: 18 pontos com atividades individuais e 12 pontos com atividades diversificadas, as quais visam possibilitar o aprendizado da língua por meio do uso das 4 habilidades da língua inglesa, quais sejam, ler, falar, ouvir e escrever.

2º Trimestre: 35 pontos a serem assim distribuídos: 21 pontos com atividades individuais e 14 pontos com atividades diversificadas, as quais visam possibilitar o aprendizado da língua por meio do uso das 4 habilidades da língua inglesa, quais sejam, ler, falar, ouvir e escrever.

3º Trimestre: 35 pontos a serem assim distribuídos: 21 pontos com atividades individuais e 14 pontos com atividades diversificadas, as quais possibilitam o aprendizado da língua por meio do uso das 4 habilidades da língua inglesa, quais sejam, ler, falar, ouvir e escrever.

REFERÊNCIAS

1. alive! 6º ano ensino fundamental. 2 ed. SM, 2024.
2. MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
3. Dicionários online (Google tradutor e Linguee)
4. Sites e aplicativos de ensino de língua inglesa, tais como: liveworksheet, allthings grammar, teach this.com, youtube, vagalume.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)

Ano: 9º | Turmas: A, B, C | Ciclo: 4º | Turno: manhã

DOCENTE: Kássia Gonçalves Arantes

Coordenadora da Área de Conhecimento: Kássia Gonçalves Arantes

Assessor Pedagógico: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Dar continuidade ao processo de aprendizagem iniciado no primeiro ano do 4º ciclo (8º ano), enfocando as habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita dos elementos básicos da língua inglesa de forma a se comunicar minimamente e descrever a si mesmo e seu entorno. O parâmetro de referência adotado é o nível A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR).

CONTEÚDO/ EIXO/ TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (64 dias – 26 de fevereiro a 30 de maio)

- ✓ Presente simples x Presente contínuo (revisão e consolidação do conteúdo)
- ✓ Passado simples do verbo *to be*
- ✓ Palavras interrogativas (*What/ Where/ When/ How/ Why etc*)
- ✓ Adjetivos nas formas comparativa e superlativa

2º TRIMESTRE (70 dias – 02 de junho a 19 de setembro)

- ✓ Verbos modais (*should, must, can, could*)
- ✓ Conjunções - linking words (*and, but, so, because, or*)
- ✓ Expressões *there was/ there were*
- ✓ Hábitos passados (*used to*)
- ✓ Passado simples (regular e irregular)

3º TRIMESTRE (64 dias – 22 de setembro a 22 de dezembro de 2025)

- ✓ Passado contínuo
- ✓ Preposições de tempo (*in, on, at*)
- ✓ Futuro (*will x going to*)

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- ✓ Aulas expositivo-dialogadas presenciais
- ✓ Atividades escritas no caderno e em folhas de atividades
- ✓ Práticas interativas como diálogo e repetição
- ✓ Músicas
- ✓ Vídeos
- ✓ Jogos digitais/on-line.

Estudantes PAEE: Conteúdos preparados especialmente para o/a(s) respectivo/a(s) estudante(s), com a adaptação de atividades, de acordo com a necessidade de cada um(a). Os recursos utilizados serão *websites*, imagens, jogos, vídeos, músicas, desenhos e atividades que estimulem a aprendizagem, de forma individualizada.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- ✓ Apresentações de slides
- ✓ Atividades de sites pedagógicos
- ✓ Atividades impressas de arquivo pessoal
- ✓ Atividades do livro didático
- ✓ Google Forms.

PROPOSTA DE TRABALHO AVALIATIVO

A nossa proposta é trabalhar dentro de uma perspectiva formativa, levando sempre em consideração o objetivo maior de avaliar o processo de ensino e aprendizagem durante o processo e não exclusivamente ao final dele. Durante as aulas, procuramos avaliar qualitativamente os estudantes por meio de suas participações nas atividades escritas e orais propostas.

Em termos quantitativos, nosso esquema avaliativo foi organizado da seguinte maneira:

1º trimestre:

- Tarefas de casa – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de produção escrita – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de produção oral – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de compreensão auditiva – 3 pontos
 - 2 avaliações individuais escritas – 18 pontos
- Total:** 30 pontos

2º trimestre:

- Tarefas de casa – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de produção escrita – 4 pontos
 - Atividade avaliativa de produção oral – 4 pontos
 - Atividade avaliativa de compreensão auditiva – 3 pontos
 - 2 avaliações individuais escritas – 21 pontos
- Total:** 35 pontos

3º trimestre:

- Tarefas de casa – 3 pontos

- Atividade avaliativa de produção escrita – 4 pontos
- Atividade avaliativa de produção oral – 4 pontos
- Atividade avaliativa de compreensão auditiva – 3 pontos
- 2 avaliações individuais escritas – 21 pontos

Total: 35 pontos

Estudantes PAEE: A avaliação desse público se dará por meio do acompanhamento da realização das atividades avaliativas determinadas em conjunto com o/as estudantes, e, em alguns casos, por meio da realização das avaliações escritas, adaptadas ou não, a depender das especificidades de cada estudante e do progresso de cada um(a) observado ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

Alive!: 7º ano :ensino fundamental - anos finais. 5. ed. São Paulo: Edições SM, 2022.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

Dicionários on-line (Dictionary, Reverso Context, Linguee etc.)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano: 9º | **Turmas:** A, B e C | **Ciclo:** 4º | **Turno:** Manhã

Docentes: Profa. Dra. Walleska Bernardino Silva / Profa. Dra. Franciele Queiroz da Silva

Coordenadora de Área de Conhecimento: Profa. Ma. Karina Magno Brazorotto de Sá

Assessor Pedagógico: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O ensino de Língua Portuguesa no **9º ano** visa consolidar a competência leitora, escritora e oral dos estudantes, preparando-os para interagir criticamente com diversos gêneros discursivos em contextos variados. A proposta é ampliar o repertório linguístico e literário, promovendo a argumentação fundamentada e a reflexão sobre os usos da linguagem na sociedade. Ao longo do ano, os alunos serão incentivados a:

- **Aprimorar a leitura, interpretação e produção** de textos diversos, sobretudo no que concerne aos gêneros argumentativos e opinativos.
- **Aprofundar a análise linguística e gramatical**, explorando aspectos morfossintáticos e discursivos nos textos.
- **Refletir sobre a linguagem como fenômeno social**, considerando seu papel na construção de discursos midiáticos, políticos e publicitários;
- **Explorar a literatura como expressão estética, cultural e representativa**, investigando diferentes gêneros e temáticas.
- **Desenvolver habilidades de argumentação** e de oralidade em situações formais de comunicação.

Ao final do ano, espera-se que os estudantes estejam preparados para a próxima etapa acadêmica, dominando estratégias de leitura, escrita e análise textual e tornem-se sujeitos mais críticos, reflexivos e aptos a interagir com os diversos discursos que circulam na sociedade.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

O **1º trimestre** será dedicado ao aprofundamento da leitura, interpretação e produção de textos argumentativos e opinativos, promovendo a análise crítica e o desenvolvimento da argumentação fundamentada. Serão apresentados aos estudantes exames em nível nacional, como o Enem e o Saeb. No eixo dos estudos linguísticos, os alunos revisarão as classes gramaticais e aprofundarão o estudo da coesão textual. Também serão explorados fenômenos como a polissemia, seus efeitos de sentido nos textos e aspectos ortográficos, incluindo regras de acentuação em formas do plural. No campo da literatura, o estudo de contos permitirá o aprofundamento da análise da estrutura narrativa, do papel do narrador, do tempo e do espaço, os diferentes tipos de desfecho e a construção da verossimilhança nas histórias. Como parte das atividades interdisciplinares, os alunos participarão do Projeto Literatura à Mostra, desenvolvendo práticas de leitura e produção textual a partir das obras estudadas.

EIXO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Redação Escolar – Texto dissertativo-argumentativo: estrutura clássica (introdução, desenvolvimento e conclusão), construção da tese e defesa de argumentos.
- Argumentação: tipos de argumentos (autoridade, exemplificação, dados estatísticos, analogia) e estratégias discursivas.
- Artigo de opinião: identificação da tese, desenvolvimento argumentativo e estratégias de convencimento.
- Editorial: caracterização do gênero, posicionamento argumentativo e função social.

EIXO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

- Revisão das classes gramaticais.
- Polissemia: estudo dos múltiplos significados das palavras e seus efeitos de sentido nos textos.
- Ortografia: regras de acentuação nas formas do plural (tem/têm e correlatos).
- Coesão textual: referenciação pronominal e nominal, operadores argumentativos e conectores discursivos.

EIXO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

- Conto: análise da estrutura narrativa.
- Elementos da narrativa: aprofundamento nos tipos de narrador, tempo cronológico e psicológico, espaço geográfico e social.
- Partes do enredo: exposição, conflito, clímax e desfecho; tipos de desfecho e seus efeitos na narrativa.
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto Literatura à Mostra

2º TRIMESTRE

Neste trimestre, o foco será a ampliação das habilidades argumentativas e analíticas por meio da produção de textos críticos, como a resenha e a carta do leitor, além da interpretação de charges e cartuns. Essas práticas permitirão aos alunos exercitar a argumentação e a reflexão crítica sobre diferentes discursos e mídias. No eixo dos estudos linguísticos, os alunos aprofundarão o estudo dos períodos compostos, com ênfase nas orações coordenadas e na pontuação, elementos essenciais para a clareza e coesão textual. Além disso, será retomada a diferenciação entre os tipos textuais, reforçando sua aplicação prática na escrita. Na literatura, o estudo abordará a literatura fantástica e o realismo mágico, explorando suas principais características e autores. Também serão analisadas narrativas de terror, enfatizando a construção do suspense e dos efeitos de medo. Como parte das atividades, serão desenvolvidas propostas vinculadas ao Projeto Literatura à Mostra.

EIXO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Resenha crítica: estrutura textual, objetivo do gênero e estratégias persuasivas.
- Carta do leitor: características do gênero, relação com o artigo de opinião e a construção da argumentação, anteriormente vistos.
- Charge e cartum: interpretação crítica, recursos visuais e verbais, efeitos de humor e crítica social.

EIXO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

- Revisão dos tipos textuais: diferenciação entre narrativo, descriptivo, expositivo, injuntivo, argumentativo e dialogal.
- Revisão do período simples e composto.
- Período composto: estudo das orações coordenadas. Orações coordenadas: estudo das orações coordenadas sindéticas (aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas) e assindéticas, com análise de seu papel na construção da coesão textual.
- Pontuação: uso adequado da vírgula, do ponto e do ponto e vírgula para coesão e clareza textual.

EIXO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

- Literatura fantástica e realismo mágico: características, principais autores e análise de textos representativos.
- Figuras de linguagem e vícios de linguagem: recursos expressivos e desvios que comprometem a clareza textual.
- Temática terror: estrutura narrativa, construção do suspense e análise de contos de terror.
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto Literatura à Mostra

3º TRIMESTRE

No **3º trimestre**, os alunos consolidarão os conteúdos trabalhados ao longo do ano, com ênfase no aperfeiçoamento da argumentação. Além disso, o debate regrado e o seminário serão explorados como práticas de organização discursiva e construção argumentativa. No eixo dos estudos linguísticos, os alunos revisarão brevemente o estudo dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Também será trabalhada a classificação das orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais, analisando suas funções sintáticas e efeitos de sentido.

Outros aspectos importantes, como usos e funções do "se" e do "que", concordância e regência e formação de palavras, serão abordados para reforçar o domínio da norma culta. Na literatura, será trabalhado o poema e os elementos formais da poesia, como rimas e musicalidade. Além disso, os alunos serão incentivados à leitura de obras literárias clássicas, promovendo a interpretação crítica e a reflexão sobre textos fundamentais da tradição literária. Como parte das atividades interdisciplinares, seguirão as propostas do Projeto Literatura à Mostra, integrando leitura, análise e produção textual.

EIXO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Artigo de divulgação científica.
- Seminário: planejamento, organização de ideias, desenvolvimento temático e postura discursiva.
- Paráfrase: conceito, importância e exercícios de reformulação textual.
- Debate regrado: organização, regras, papéis dos participantes e estratégias argumentativas.

EIXO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

- Revisão dos termos essenciais, integrantes e acessórios.
- Usos e funções do "se" e do "que": análise de suas diferentes funções morfossintáticas.
- Orações subordinadas: estudo das orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais, suas relações sintáticas e efeitos de sentido.
- Concordância e regência: aplicação prática das regras de concordância nominal e verbal e regência nominal e verbal.
- Formação de palavras: raiz, radical, processos de composição e derivação como mecanismos de ampliação do vocabulário.

EIXO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

- Poema: aspectos formais, rimas e musicalidade na construção do sentido.
- Leitura de obras literárias clássicas: incentivo à leitura livre e direcionada, análise crítica e interpretação textual.
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto Literatura à Mostra

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Aulas expositivas e interativas:

- Apresentação e discussão de conceitos teóricos sobre os gêneros discursivos estudados.
- Explicação de conteúdos gramaticais e sua aplicação no contexto dos textos trabalhados.
- Reflexão sobre a função social dos textos e os efeitos de sentido produzidos por suas escolhas linguísticas.

Realização coletiva de brainstorms conceituais:

- Levantamento prévio de conhecimentos sobre temas abordados nos textos.
- Construção coletiva de mapas conceituais para organização das ideias.

- Discussões sobre as condições de produção e circulação dos textos.

Atividades de leitura e produção textual:

- Leitura e análise de textos narrativos, jornalísticos, publicitários, argumentativos e de divulgação científica.
- Produção de textos de diferentes gêneros, considerando estrutura, linguagem e intencionalidade.
- Exercícios de planejamento da escrita, revisão e reescrita como parte do processo de produção textual.

Debates e rodas de conversa:

- Discussão sobre temas sociais, culturais e literários a partir dos textos trabalhados.
- Desenvolvimento da argumentação oral em debates regrados.
- Reflexão sobre a ética da informação e o impacto da linguagem midiática na sociedade.

Realização de trabalhos orientados em grupo e individualmente:

- Atividades de interpretação e análise textual em duplas e pequenos grupos.
- Produção de resenhas, artigos de opinião e textos midiáticos colaborativos.
- Criação de projetos literários e audiovisuais relacionados aos textos estudados.

Trabalho a partir da utilização de recursos digitais diversos:

- Uso de dicionários digitais e plataformas de escrita para aprimoramento da produção textual.
- Exploração de materiais audiovisuais, como vídeos, podcasts e reportagens multimídia.
- Análise e produção de textos que circulam no meio digital.

Leitura literária livre e direcionada:

- Leitura orientada de livros da biblioteca escolar, incentivando a formação do leitor autônomo.
- Análise de obras literárias e suas adaptações para outras mídias.
- Planejamento e organização de projetos literários, como recitais de poesia e produções digitais.

Apresentação oral de pesquisas e trabalhos:

- Exposição de análises críticas sobre os textos estudados.
- Apresentação de projetos individuais e em grupo, promovendo a oralidade e a expressão argumentativa.
- Socialização dos textos produzidos pelos alunos, valorizando a autoria e a criatividade.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)

Materiais didáticos e de apoio:

- Livros didáticos e paradidáticos para leitura orientada e prática de interpretação textual.
- Dicionários físicos e digitais para ampliação do repertório vocabular e análise etimológica.
- Textos diversos (crônicas, notícias, reportagens, resenhas, textos publicitários, artigos de opinião, textos literários) para leitura e análise crítica.
- Apostilas e materiais complementares elaborados pelo professor, de acordo com as necessidades da turma.

Espaços pedagógicos:

- Sala de aula, equipada com quadro, projetor e materiais impressos para atividades coletivas e individuais.
- Biblioteca escolar, utilizada para leituras literárias, pesquisas e realização de projetos literários.
- Laboratório de informática, para produção de textos digitais, pesquisas e uso de ferramentas tecnológicas.
- Espaços externos da escola, como pátio e auditório, para realização de atividades interativas, rodas de conversa, recitais e apresentações de trabalhos.

Recursos TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação):

- Plataformas de leitura e escrita colaborativa, permitindo a produção e revisão de textos de forma interativa.
- Uso de vídeos, podcasts e reportagens multimídia, para análise de diferentes formas de comunicação e compreensão da linguagem audiovisual.
- Plataformas educacionais e ferramentas de *gamificação*, para atividades interativas e avaliações formativas.
- Aplicativos de dicionário e gramática *online*, para consulta e ampliação do conhecimento linguístico.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

- Pesquisa.
- Produção e apresentação de trabalhos escritos/orais individuais e em grupos.
- Participação em debates e rodas de conversa.
- Leitura, compreensão e produção de textos.
- Avaliação escrita.
- Avaliação oral.
- Autoavaliação.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão; rev. trad. Marina Appenzeller. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa** – Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Petrópolis: Lucerna, 2010.

- CEREJA, William R. e VIANNA, Carolina Dias. **Gramática** – texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2020.
- CEREJA, William R. e MAGALHÃES, Thereza C. **Gramática Reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.
- CEREJA, William; VIANNA, Carolina Dias. **Português: linguagens: 9º ano.** 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2022.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2014.
- COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. **Breve Gramática do português contemporâneo.** Lisboa: Joao Sa de Costa, 1999.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. e org. Roxane Rojo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de S. **Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa** (com a nova ortografia). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Silvia E. **Leitura e Interdisciplinaridade:** Tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: mercado das Letras, 1999.
- MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender.** São Paulo: Ática, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE ENSINO/2025

Componente Curricular: Matemática

Ano: 9º **Turma:** A, B e C **Ciclo:** 4º **Turno:** Matutino

Docente: Ketlin Kroetz

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Mariana Martins Pereira

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Desenvolver atividades que possibilitem ao aluno, por meio da investigação, construir o seu conhecimento matemático e a estabelecer conexões entre o saber construído com os outros saberes. Concomitantemente, levar o aluno a assumir uma postura crítica, participativa e criativa, capaz de utilizar tais conexões para a compreensão do mundo ao qual se insere, bem como a questionar o seu papel e perceber a sua responsabilidade na transformação do espaço escolar e da sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho;
- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes Eixos Temáticos da Matemática e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- Utilizar processos e ferramentas matemáticas para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordam, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**1. Números e Operações**

- 1.1 Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
- 1.2 Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários (operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com ênfase em radicais de mesmo índice).
- 1.3 Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento de referência, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (medida da diagonal de um quadrado de lado medindo 1 unidade, diagonal de um retângulo cujas dimensões medem 1 e 2 unidades, entre outros).

2. Grandezas e Medidas

- 2.1 Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
- 2.2 Resolver e elaborar problemas que necessitam da conversão entre unidades de medidas no cálculo das razões mais usuais, tais como velocidade, densidade, entre outras.
- 2.3 Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas (bases retangulares e triangulares) e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.

3. Geometria

- 3.1 Conceituar e reconhecer polígonos semelhantes, destacando as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
- 3.2 Utilizar as relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal para resolver problemas envolvendo a semelhança de triângulos.
- 3.3 Demonstrar relações métricas no triângulo retângulo, inclusive o Teorema de Pitágoras, utilizando a semelhança de triângulos.
- 3.4 Resolver e elaborar problemas de aplicação do Teorema de Pitágoras.
- 3.5 Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dado as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse

conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.

3.6 Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.

3.7 Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica

3.8 Estabelecer e resolver situações problema envolvendo as relações trigonométricas no triângulo retângulo.

3.9 Reconhecer e aplicar em situações problema as relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes (Teorema de Tales).

4. Pensamento Algébrico

4.1 Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.

4.2 Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.

4.3 Aplicar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

4.4 Resolver situações-problema que possam ser representadas por inequações polinomiais de 1º grau, associando o conjunto solução a pontos da reta numérica, contribuindo para desenvolver a noção de intervalo, entre outros.

4.5 Identificar a regularidade de uma sequência figural ou numérica recursiva ou não. Determinando a lei de formação que gera qualquer termo da sequência.

5. Estatística e probabilidade

5.1 Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo temas da realidade social.

5.2 Comunicar os resultados de pesquisa por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com ou sem o apoio de planilhas eletrônicas.
5.3 Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos tais como, as medidas de tendência central.
5.4 Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
5.5 Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos matemáticos, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros, que podem dificultar ou distorcer a leitura e interpretação da realidade.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

Para o desenvolvimento da atividade pedagógica, as aulas seguirão metodologias que buscam inspiração no que defende Sandra Corazza (2002) a respeito de uma docência artística, entendendo esta como um processo criativo, ético e estético. A metodologia utilizada seguirá o princípio de uma docência inventiva que trabalha com a cultura para fazer artistagens de ordem poética, estética e política, derivada dos sobressaltos e da potência em trabalhar nas fronteiras entre as disciplinas. Tais práticas podem ocorrer por meio da pesquisa, trabalho individual, em grupo e/ou seminários, acionando em nós, professores, outras inventividades possíveis.

Destaco, ainda, que a docência artística, proposta por Corazza (2002), se fundamenta em uma metodologia que integra arte, filosofia e educação, o que é possível nas aulas de matemática. Tal abordagem, no nono ano, incentiva a experimentação artística e filosófica junto com a matemática, permitindo que os estudantes participem ativamente do processo criativo. O processo criativo será concebido como elemento central nas aulas, promovendo uma reflexão filosófica sobre o aprender matemática, incentivando a liberdade criativa nos campos da educação e da pesquisa (Pereira, 1996).

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS

Entendendo o professor como um tradutor, apostase em uma docência artística que permita inventar modos potentes de ensinar matemática, desmistificando a ideia de que existe apenas um modo de aprendê-la. Serão utilizados diferentes materiais para isso, como régua, calculadoras,

softwares, reportagens de revistas, vídeos, mídia e música. A respeito dos espaços, além da sala de aula será utilizado o laboratório de matemática, de informática e o pátio da escola para o desenvolvimento das atividades propostas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas. O processo de avaliação é realizado de forma contínua e cumulativa, com aspectos qualitativos e quantitativos, por meio de avaliações diversificadas e individuais que são pontuadas de modo a totalizar cem pontos durante o ano letivo.

Os cem pontos anuais são distribuídos em três trimestres, sendo 40% dos pontos para provas individuais sem consulta e 60% dos pontos para atividades diversificadas. Conforme orienta este documento, considera-se aprovado o aluno que obtiver sessenta pontos acumulados anualmente em cada conteúdo e que tenha frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento.

São consideradas atividades avaliativas: atividades individuais com consulta e/ou em grupo, envolvimento em aulas práticas no laboratório de ensino, participação, tarefas de casa, diálogos orais, seminários, participações em feiras, congressos de iniciação científica, oficinas, trabalho de campo e processo criativo dos estudantes.

REFERÊNCIAS

Brasil. MEC/CONSED/UNDIME. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base*. Brasília, DF, 2018.

Corazza, Sandra Mara. Des-ilusão tem futuro?: artistagem da infância.. In: COLOQUIO DO LEPSI IP/FE-USP, 4., 2002, São Paulo. Proceedings online... Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000032002000400036&lng=en&nrm=abn. Acesso em: 02 mar. 2025.

Giovanni Júnior, José Ruy. *A conquista da matemática: 9º ano: ensino fundamental*. São Paulo: FTD, 2024.

Pereira, Marcos Villela. *Estética da professoralidade: um estudo interdisciplinar sobre a subjetividade do professor*. São Paulo: PUCSP, 1996. Tese (Doutorado em Educação), PPG Educação - Supervisão e Currículo, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Psicologia

Ano: 2025 | Turma: 9º ano A, B e C | Ciclo: 4º | Turno: manhã

Docente(s): Gabriela Martins Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cláudia Silva Sousa

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Promover a saúde mental e a prevenção de agravos por meio da discussão de fatores sociais e do momento de vida dos/as estudantes, que impactam diretamente na saúde mental.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1- Questões sociais e seu impacto na saúde mental

1.1 - Racismo

1.2 - Classismo

1.3 - Homofobia e transfobia

1.4 - Capacitismo

1.5 - Padrões de beleza

1.6 - Uso de redes sociais

1.7 - Relacionamentos amorosos

1.8 - Prevenção ao suicídio

1.9 - Uso de drogas e outras substâncias tóxicas.

2- Sexualidade e saúde mental

2.1 - Conceitos e informações científicas sobre vivência da sexualidade na adolescência;

2.2 – Informações sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e sobre métodos contraceptivos.

3- História de vida, identidade e saúde mental

3.1 - Resgate de memórias da educação infantil e construção da despedida da escola;

3.2 - Mudanças e desenvolvimento individuais, a partir da história e vivências de cada um/a.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As aulas serão realizadas mediante a divisão das turmas com a disciplina de Filosofia, sendo que metade da turma tem aulas de Psicologia no primeiro semestre, enquanto a outra metade tem aula de Filosofia. No segundo semestre, inverte-se essa organização, de modo que todos/as tenham aulas de Psicologia e Filosofia ao longo do ano letivo.

Com a redução do número de estudantes, viabiliza-se a discussão entre e com os/as estudantes de modo aprofundado.

Para isso, as aulas serão organizadas em dois formatos básicos, a depender do tema:

- 1- Exposição do tema pela docente, seguido de atividade para produção reflexiva dos/as estudantes sobre a temática, finalizada com apresentação das produções* e discussão;
- 2- Uso de recurso disparador (filme, vídeo, textos literários ou jornalísticos, jogos, dinâmicas etc.), seguido de atividade para produção reflexiva dos/as estudantes sobre a temática, finalizada com apresentação das produções* e discussão.

*A apresentação das produções pode ser feita via exposição do material para toda a turma ou para a escola.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Será utilizado o espaço do laboratório de Psicologia, onde temos quadro branco, projetor e som já instalados.

Para as aulas, serão utilizados:

- projetor de vídeo;
- caixas de som;
- quadro branco;
- impressões com tarefas a serem preenchidas ou textos a serem lidos;
- Canetas, lápis, fita crepe

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir da observação da participação e envolvimento dos/as estudantes nas tarefas e discussões, bem como a partir da observação da ampliação do repertório discursivo dos/as estudantes sobre as temáticas e conteúdos.

REFERÊNCIAS

- Crenshaw, K. (2004). A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In Cruzamento: Raça e gênero (pp. 7-16). Brasília, DF: Unifem.
- Facci, M. G. D.; Souza, M. P. R. (2014). Adolescência em foco: contribuições para a psicologia e para a educação. Maringá: Eduem.
- MEIRA M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). Psicologia Escolar: teorias críticas. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2003
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Prevenção do Suicídio: Manual para Professores e Educadores. 2000. Disponível em <https://abeps.org.br/wp-content/uploads/2020/10/OMS-Manual.pdf>

de-prevenc%C3%A7a%C3%83o-do-suici%C3%81dio-para-professores-e-educadores.pdf.
Acesso em 17/03/2025.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).
Orientações técnicas internacionais de educação em sexualidade. 2019. Disponível em:
<https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/369308por.pdf>. Acesso em 27/03/2025.